

EIV

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

GALPÃO INDUSTRIAL

FOUR M ADMINISTRADORA DE BENS E PART. SOCIETÁRIAS LTDA

GUABIRUBA/SC

2024



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	4
3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO EIV	4
4. DADOS SOBRE O IMÓVEL	5
5. LOCALIZAÇÃO E ENQUADRAMENTO PLANO DIRETOR MUNICIPAL	8
6. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	9
7. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO E ENTORNO	11
8. DA VIZINHANÇA E ÁREA DE INFLUÊNCIA.....	20
9. APONTAMENTOS E ANÁLISE.....	29
10. SÍNTESE DOS RESULTADOS	31
11. PROPOSTA E MEDIDAS MITIGADORAS E/OU COMPENSATÓRIAS.....	31



1. INTRODUÇÃO

Este Estudo de impacto de vizinhança – EIV é motivado pela construção de um galpão pré-moldado de propriedade de Four M administradora de Bens e participações Societárias Ltda, portadora do CNPJ 41.635.867/0001-09.

O EIV tem como objetivo principal estabelecer os efeitos urbanísticos, positivos ou negativos, da implantação de uma atividade ou empreendimento privado ou público em área urbana, observando-se assim como será afetada a qualidade de vida da população residente nas proximidades, é um instrumento de mediação entre os interesses privados dos empreendedores, que garante o direito à qualidade urbana de quem mora ou transita no entorno da obra/empreendimento.

Por meio do EIV é possível controlar os efeitos do planejamento urbano e ambiental do empreendimento, propondo ações mitigadoras e compensatórias que minimizem os danos ambientais e descontroles urbanísticos. Logo, este estudo é considerado um instrumento significativo de análise e controle das questões de políticas públicas urbanas.

Este Estudo (EIV) está baseado nas Leis Municipais que dispõem sobre a avaliação, revisão e atualização do plano diretor de organização físico-territorial de Guabiruba (SC) e sua adequação ao estatuto da cidade e dá outras providências.



2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO Nome/Razão Social: Sidnei Bruns

CNPJ: 41.635.867/0001-09

Endereço: Rua Silvério Régis, Bairro Lageado Baixo

Município: GUABIRUBA- SC

CEP: 88360000

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL

PELO EIV Nome: José Henrique Boos

Qualificação: Engenheiro Civil

CREA: 148700-1

4. DADOS SOBRE O IMÓVEL

O Imóvel objeto deste estudo está situado na Rua Silvério Régis, no Bairro Lageado Baixo, Município de Guabiruba/SC. O imóvel encontra-se registrado junto ao Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Brusque sob a matrícula nº 72.707, do livro 2-A, com 148.118,98m².



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE BRUSQUE
JURACY KORMANN DUARTE - OFICIAL TITULAR

CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR

CNM nº: 107862.2.0072707-63

Certidão de Inteiro Teor da Matrícula nº 72.707 do Livro 2, conforme imagem abaixo:


	Registro de Imóveis	Ficha: 1
LIVRO nº 02	Comarca de Brusque - SC	
	Registro Geral	Ano: 2013
Matrícula nº 72.707		Brusque, 19 de Dezembro de 2013
<p>Um terreno urbano, situado na Cidade de Guabiruba, SC e Comarca de Brusque, na Rua Silvério Régis, Bairro Lageado Baixo, com a área de 148.118,98m² (cento e quarenta e oito mil cento e dezoito metros e noventa e oito decímetros quadrados), desmembrado de área maior, com as seguintes medidas e confrontações: frente, na extensão de 43,12 metros confronta com a Rua Silvério Régis; fundos, na extensão de 156,60 metros confronta com terras de Altair Garcia; lado direito em quatro lances, o primeiro na extensão de 8,43 metros, o segundo na extensão de 41,10 metros, o terceiro na extensão de 39,42 metros, todos extremando com área remanescente de Antonio Martins e outros, e o quarto na extensão de 943,44 metros estrema com terras de Lourenço Martins; lado esquerdo em cinco lances, o primeiro na extensão de 47,08 metros, o segundo na extensão de 21,74 metros, o terceiro na extensão de 20,35 metros, o quarto na extensão de 32,98 metros, todos extremando com área desmembrada de Antonio Martins e outros, e o quinto na extensão de 953,12 metros, estrema com terras de Euclides Martins, sem benfeitorias.</p>		

Figura 1: Matrícula do Imóvel.

Fonte: Autor

A tabela 01 apresenta o quadro de áreas da edificação a ser construída no imóvel.

QUADRO DE ÁREAS	
ÁREA DO TERRENO(MATRÍCULA 72.707)	148.118,98m²
ÁREA EXISTENTE GALPÃO INDUSTRIAL	7.897,04m²
ÁREA NOVA A CONSTRUIR	1.200,00m²
ÁREA TOTAL	9.097,04m²
TAXA DE OCUPAÇÃO	6,14%
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO	0,06
TAXA DE PERMEABILIDADE (24.429,60m²)	16,49%

Tabela 1: Quadro de áreas da edificação a construir.

Fonte: Autor

Conforme pode ser observado na tabela 1, o galpão a ser construído tem área total construída de 1.200,00 m², se trata de uma ampliação em empresa com construções já existentes e respeita a taxa de ocupação e índices de permeabilidade exigidos.

As imagens abaixo buscam apresentar os projetos arquitetônicos de construção e características do imóvel.





5. LOCALIZAÇÃO E ENQUADRAMENTO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

O imóvel está localizado na Rua Silério Régis, Bairro Lageado Baixo, Município de Guabiruba/SC. As coordenadas geográficas do imóvel são Latitude $27^{\circ} 7'38.67''\text{S}$ e Longitude $49^{\circ} 0'22.04''\text{O}$. A Figura 3 apresenta a localização do imóvel.



Figura 3: Imagem Google Earth.

Fonte: Autor.



Figura 4: Mapa do Zoneamento de Guabiruba.
Fonte: Autor

Segundo o Plano Diretor do município de Guabiruba/SC, sua área está inserida Dentro da Macrozona de Ocupação Urbana, mais especificamente na ZUP 2 – Zona De Urbanização Prioritária 2.

6. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Trata-se da construção(ampliação) de um galpão industrial com área de 1.200m². O empreendimento será para fins de depósito, pois já existe uma empresa no local a mais de 50 anos. A edificação terá 9,90 metros de altura e somente 1 pavimento.

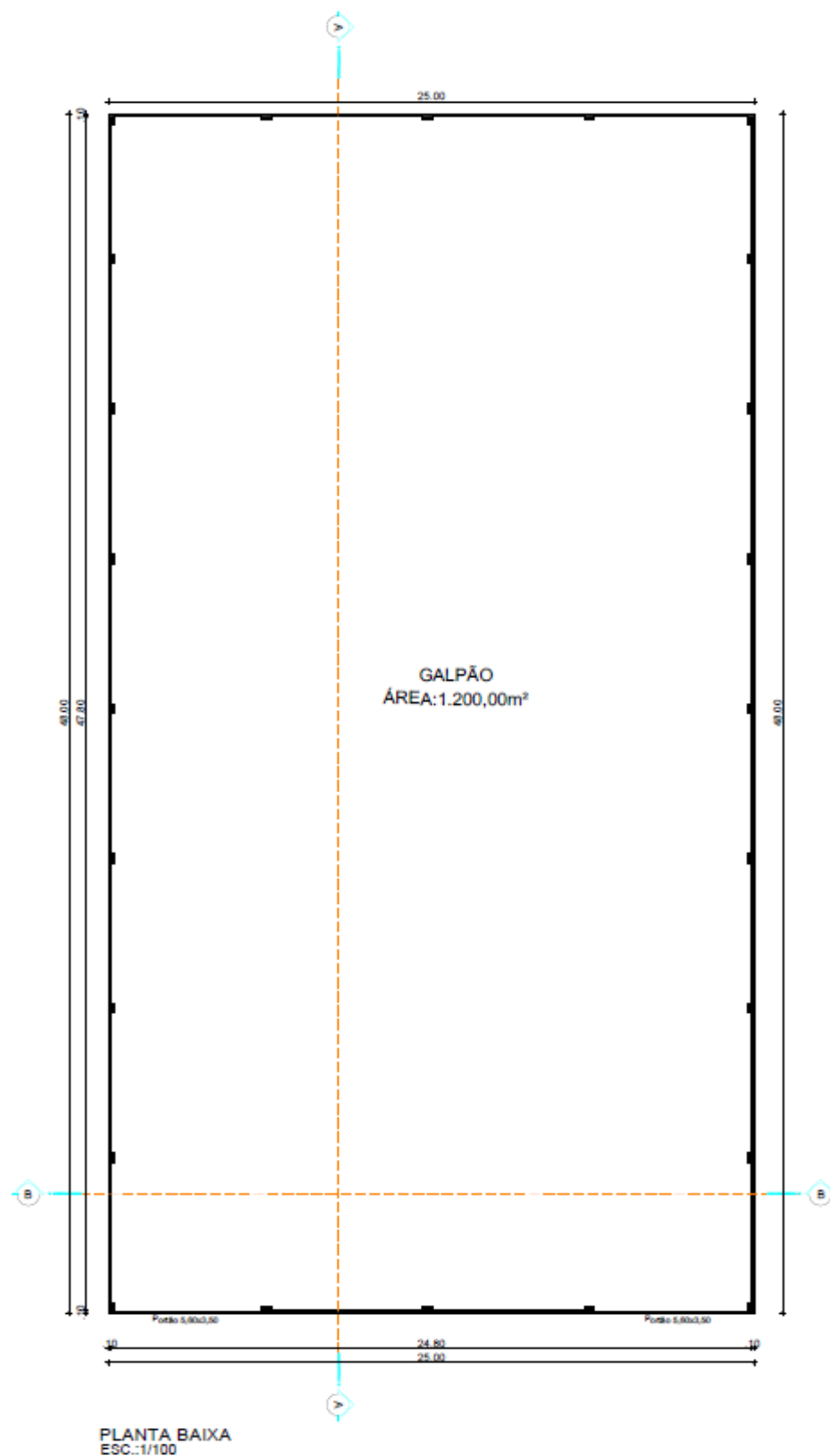


Figura 5: Planta baixa do empreendimento.
Fonte: Autor.

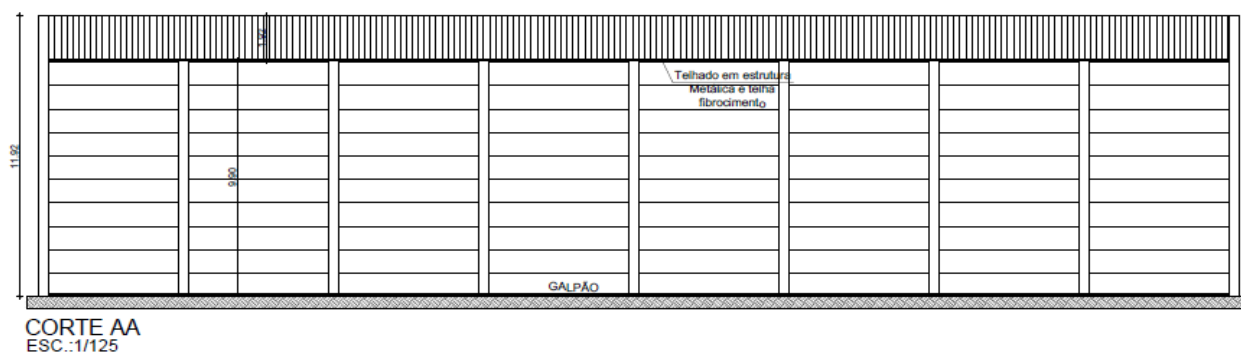


Figura 6: Corte AA (Frontal).
Fonte: Autor.

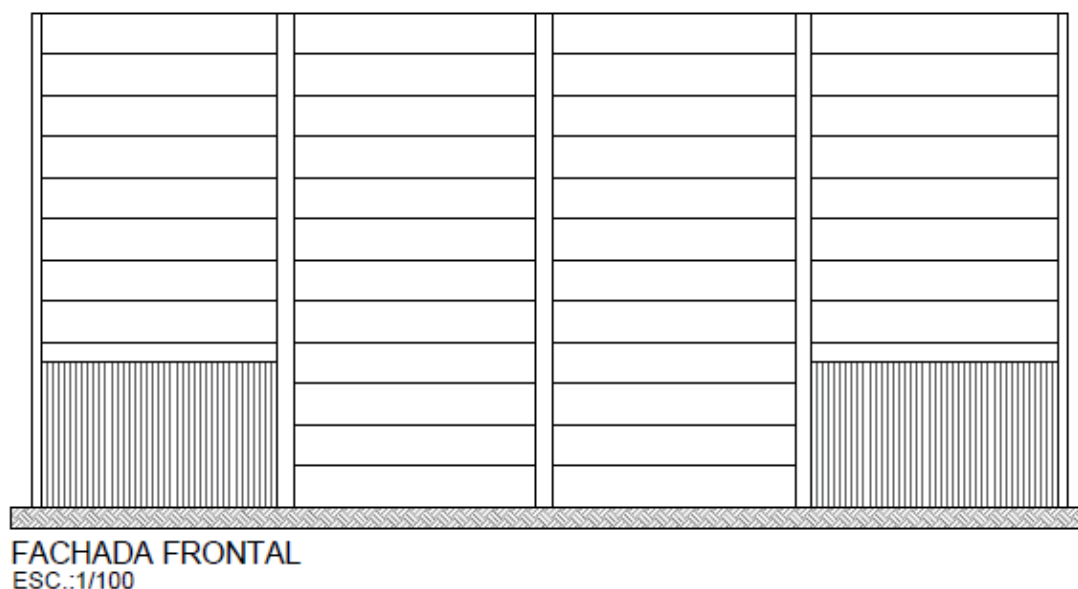


Figura 7: Fachada Frontal.
Fonte: Autor

7. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO E ENTORNO

O empreendimento em estudo está localizado no município de Guabiruba, Bairro Lageado Baixo, na Rua Silvério Régis. Guabiruba está distante 132 km de Florianópolis e 27,5 km de Blumenau e faz limite com os municípios de Brusque, Gaspar, Blumenau e Botuverá.

O município de Guabiruba teve o início de seu povoamento em 1862, com a vinda de colonos alemães, da região de Baden na Alemanha. Entre as famílias pioneiras



destacaram-se as de Johan Boos, Johan Kormann, Urban Erthal, Josef Kohler, Adrian Schaefer e outras. As terras férteis e a extração da abundante madeira foram os motivos preponderantes para o desbravamento do município. O topônimo do município provém de uma árvore de nome gabioba, existente na região.

Alguns dados geográficos e estatísticos do município, de acordo com o censo de 2021 realizado pelo IBGE:

- MICROREGIÃO: Microrregião dos Vales do Tijucas e Itajaí Mirim
- SECRETARIA REGIONAL: Brusque-SC
- ÁREA TERRITORIAL: 172,173 km²
- CLIMA: O clima de Brusque, segundo Koppen, classifica-se como mesotérmico úmido, sem estação seca, com verões quentes, apresentando uma temperatura média anual de 19,90°C. A temperatura mínima anual é de 0,1°C e a temperatura máxima anual é de 40°C. A umidade relativa do ar é permanentemente úmida, com média anual de 84,1%. Quanto à pluviosidade, a quantidade de chuvas varia entre 1.600 e 1.700 milímetros por ano.
- DATA DE CRIAÇÃO: 07/05/1962
- DATA DE INSTALAÇÃO: 10/06/1962
- DATA DE COMEMORAÇÃO: 10/06
- LEI DE CRIAÇÃO: Lei Estadual nº 821 – 07/05/1962
- MUNICÍPIO DE ORIGEM: Brusque-SC
- ALTITUDE: 21m
- LATITUDE: 27°06'00.58" S
- LONGITUDE: 48°57'34.03"O
- GENTÍLICO: Guabirubense
- DOMICÍLIOS: 5.602
- POPULAÇÃO: 24.922 (estimada 2021, IBGE)





- ELEITORES: 14.848 (TSE, 2019)
- ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL: 3.936 unidades (IBGE, 2008)
- BASE ECONÔMICA: Indústria Têxtil
- TOTAL DE EMPRESAS INSTALADAS: 775 (IBGE, 2012)
- PIB: R\$ 41.700.42 (IBGE, 2020)
- ESCOLAS PÚBLICAS: Ensino Pré-escolar: 10 / Ensino Fundamental: 10 / Ensino Médio: 02 (IBGE, 2012)
- ESCOLAS PARTIULARES: não existem (IBGE, 2012)
- DOCENTES: Ensino Pré-escolar: 44 / Ensino Fundamental: 114 / Ensino Médio: 30 (IBGE, 2012)
- HOSPITAIS: 01 hospital
- POSTOS DE SAÚDE: 06 unidades para atendimento ambulatorial sem internação (IBGE, 2009)
- DELEGACIAS: 01 Delegacia de Polícia Civil, 01 Delegacia de Polícia militar

A base da economia local é a indústria têxtil, desde a confecção do fio, tecelagem, tingimento e confecção final das peças.

O município de Guabiruba pertence à AMMVI – Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí. Para alcançar sua missão, a AMMVI tem concentrado sua atuação no seguinte objetivo: construir um âmbito institucional natural de convergência de interesses de todos os municípios associados.

Guabiruba conta com uma intensa diversidade cultural, que pode ser evidenciada nos grupos de dança Alle Tanzen Zusamenn, Tutti Buona Gente, Banda Das Lebenslied e GlockenChor (Coral de Sinos). Seus tradicionais eventos passam pela Festa da Integração, Notte Italiana, Stadtplatzfest, Pelznickelplatz e Teatro Paixão e Morte de Um Homem Livre. Ecoturismo e Esportes de Aventura também são atrativos de Guabiruba, além do Turismo Religioso. No turismo destacam-se o Morro do São José, Morro do Santo Antônio, Choperia Kiezen Ruw, as Fábricas de Chocolate



Caseiro Tia Lice e San' Nicolao, além do Parque Nacional da Serra do Itajaí.

O município de Guabiruba está em acelerado crescimento e apresenta, segundo o IBGE, IDH de 0,754, considerado alto. A Figura 8 apresenta a evolução populacional do município. A estimativa para 2014 é que a população alcance o número de 21.046 habitantes.

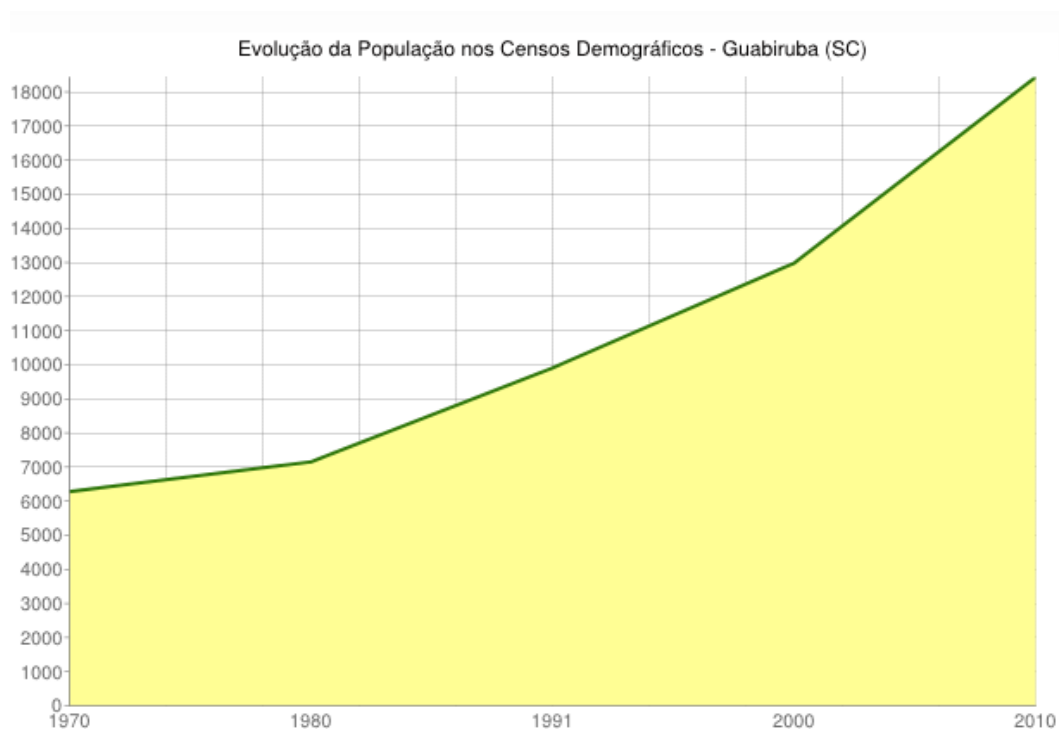


Figura 8: Evolução da população de Guabiruba/SC

Fonte: IBGE, censo demográfico de 2010.

7.1. DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE GUABIRUBA

7.1.1. Meio físico

Este item trata de questões relacionadas ao clima, solo, água e cobertura vegetal do município de Guabiruba.

7.1.2. Clima

O clima do município de Guabiruba, segundo Koppen, classifica-se como mesotérmico úmido, sem estação seca, com verões quentes, apresentando uma temperatura média anual de 20°C, com raras ocorrências de geada.

A precipitação pluviométrica se situa na faixa de 1.600mm a 1.800mm por ano, sem estações secas definidas e enchentes ocasionais.

7.1.3. Geomorfologia, Geologia e Solos

Guabiruba pertence ao Vale do Itajaí-Mirim, possui 50% do território em planícies, 44% em encostas e o restante em áreas montanhosas (parte da Serra do Itajaí e Serra da Bateia) (AMMVI, 1998). (Figura 9)

O relevo é um dos elementos mais significativos do suporte físico das cidades e constitui uma das principais limitações à ocupação urbana de uma região. O relevo de Guabiruba é constituído por um planalto de superfícies planas, onduladas e montanhosas – serras de embasamento cristalino, formação escudo cristalina, cujo solo possui fertilidade de média a baixa devido aos altos teores de alumínio trocável e baixos teores de bases trocáveis, de textura argilosa e médio argilosa e, em muitos casos, com cascalhos ou cascalhenta, apresentando normalmente argila e atividade baixa, o que restringe o manejo da terra (SEPLAN,1990).



Figura 9 – Imagem da região do bairro Lageado Alto.
Fonte: Prefeitura Municipal de Guabiruba

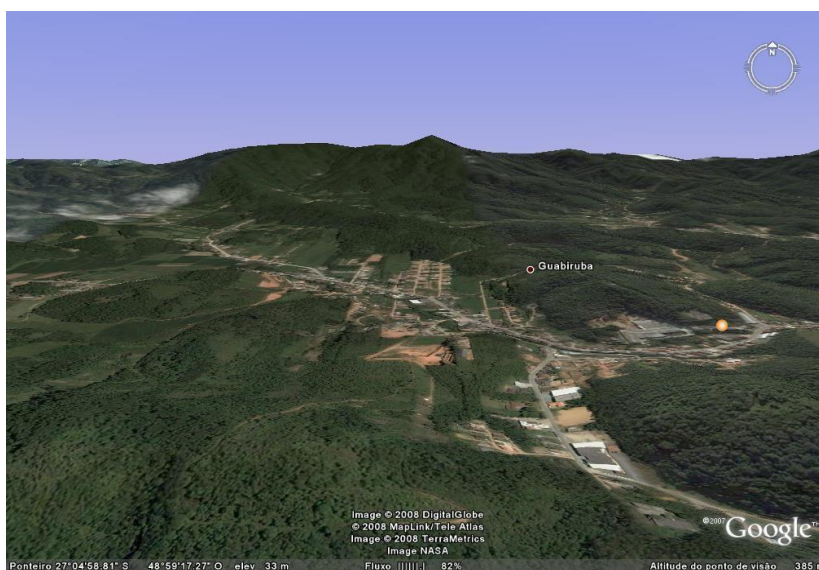


Figura 10 - Perspectiva do relevo de Guabiruba.
Fonte: Google Earth.

7.1.4. Recursos hídricos

O município é cortado no sentido oeste-leste pelo Rio Guabiruba que drena as águas das microbacias do Rio Guabiruba Sul, Rio Aimoré e Rio São Pedro, desembocando no Rio Itajaí Mirim e posteriormente na Bacia do Rio Itajaí Açu. O município de Guabiruba é rico em nascentes de água e pequenos ribeirões que abastecem a população rural, bem como açudes e tanques para piscicultura.

7.1.5. Cobertura Vegetal

A cobertura vegetal do município de Guabiruba faz parte do bioma da Mata Atlântica.

Devido à topografia acidentada e às restrições da legislação, muitas áreas de cultivo foram abandonadas, se transformando em capoeiras e florestas. O próprio reflorestamento comercial também ocupou muitas áreas anteriormente de lavouras anuais, principalmente nos bairros periféricos do município.

Para a classificação e mapeamento da vegetação da região foram utilizados critérios e informações baseados na tese “A Cobertura Florestal da Bacia do Rio Itajaí – Elementos para uma Análise Histórica” (Tese de Doutorado em Geografia elaborada por Alexander Christian Vibrans), onde a análise da vegetação foi realizada por sensoramento remoto feito a partir das imagens de satélite e de pesquisas de campo, além das legislações pertinentes (Resolução CONAMA nº 004, de 04 de maio de 1994

e Resolução CONAMA nº 10/93, de 01 de outubro de 1993), segundo classificação básica:

- Floresta Primária ou Floresta Nativa: são formações vegetais densas de máxima expressão, grande diversidade, ação antrópica mínima, que não sofreu nenhum tipo de influência humana, ou uma influência muito residual, quase que negligenciável.

- Floresta Natural / Estágio Inicial: atende basicamente as seguintes definições: área basal média de até 8 metros quadrados por hectare; fisionomia herbáceo/arbustiva de porte baixo; altura total média de até 4 metros, com cobertura vegetal variando de fechada a aberta; espécies lenhosas com distribuição diamétrica de pequena amplitude até 8 centímetros; epífitas, se presentes, são representadas principalmente por líquens, briófitas e pteridófitas, com baixa diversidade; trepadeiras, se presentes, são geralmente herbáceas; diversidade biológica variável com poucas espécies arbóreas ou arborescentes, podendo apresentar plântulas de espécies características de outros estágios; presença de espécies pioneiras abundantes; ausência de sub-bosque.

- Floresta Estágio Médio de Regeneração: são vegetações resultantes dos processos naturais de sucessão, após supressão total ou parcial da vegetação primária por ações antrópicas ou causas naturais, podendo ocorrer cortes de vegetação primária. As características apresentadas por estas regiões são: área basal média de até 15,00 metros quadrados por hectare; fisionomia arbórea e arbustiva predominando sobre a herbácea podendo constituir estratos diferenciados; altura média total de até 12 metros; cobertura arbórea variando de aberta a fechada, com ocorrência eventual de indivíduos emergentes; distribuição diamétrica apresentando amplitude moderada, com predomínio de pequenos diâmetros; DAP médio de até 15 centímetros; vegetação epífita aparecendo com maior número de indivíduos e espécies em relação ao estágio inicial, sendo mais abundantes na Floresta Ombrófila; trepadeiras, quando presentes, são predominantemente lenhosas; serapilheira presente, variando de espessura, de acordo com as estações do ano e a localização; diversidade biológica significativa.

- Floresta Estágio Avançado de Regeneração: Fisionomia arbórea é predominante, apresentando copas amplas horizontalmente, resultando em uma serapilheira abundante. Neste estágio a altura média das árvores é de 20 metros, DAP médio de 25 centímetros e área basal de 20 metros quadrados por hectare.





Normalmente o subosque é menos expressivo que no estágio médio e são facilmente distinguíveis os estratos herbáceos, arbustivos de um notoriamente arbóreo. A Floresta Estágio Avançado de Regeneração caracteriza-se também pela diversidade biológica e pela grande quantidade de epífitas (principalmente na floresta ombrófila) e trepadeiras lenhosas (principalmente na floresta estacional).

7.1.6. Fauna

A partir da Lei de Proteção a Fauna – Lei nº 5.197/67 e posteriormente a Lei de Crimes Ambientais – Lei nº 9.605/98, os animais pertencentes à fauna silvestre brasileira passaram a ser tutelados pelo Estado (Peters & Pires, 2002), e qualquer ação humana que culmine em apanha, morte ou comercialização não autorizada passou a ser considerada crime ambiental sob pena de detenção e multa. A Lei de Crimes Ambientais estabelece que as atividades de fiscalização ambiental sejam de competência comum, cabendo às esferas municipal, estadual e federal o principal dever de proteger a fauna silvestre brasileira.

Devido à proibição da caça e a presença constante da Polícia Ambiental, a fauna está se recuperando, sendo possível, hoje, encontrar animais que praticamente haviam desaparecido, como tucanos, jacus, inhambus, tatus e veados.

7.2. INFRAESTRUTURA MUNICIPAL

Este item trata de questões relacionadas à infraestrutura urbana do município de Guabiruba. A estrutura urbana descreve os aspectos referentes à mobilidade urbana, englobando questões do sistema viário, transporte coletivo e frota de veículos. Também considera o saneamento ambiental, como questões de abastecimento de água, sistema de esgoto e coleta de águas pluviais, assim como o sistema energético e de comunicações.

7.2.1. Sistema viário

As estradas municipais que interligam as comunidades são, de modo geral, bem conservadas, largas, muitas são pavimentadas (asfalto, paralelepípedos ou lajotas de concreto), oferecendo condições de tráfego o ano todo, independente das condições climáticas. Estradas não pavimentadas são encontradas, em sua maioria, apenas nas



regiões mais distantes do centro do município, nas áreas rurais e em algumas vias locais de baixo tráfego.

7.2.2. Transporte coletivo

O transporte coletivo que atende o município de Guabiruba é constituído por linhas de ônibus que partem do Terminal Urbano de Brusque, em direção aos bairros de Guabiruba, atendendo, principalmente, os horários dos turnos de trabalho das indústrias e do comércio.

Frota de veículos

Segundo o Censo Demográfico de 2010 realizado pelo IBGE, a frota de veículos do município, naquele ano, totalizava 14.150 veículos. Nos últimos anos, pode-se perceber uma grande intensificação no trânsito local, principalmente por este aumento no número de veículos, pela largura estreita das vias centrais e pela falta de áreas para estacionamento nos estabelecimentos da região central do município.

7.2.3. Sistema energético

A distribuição de energia elétrica é realizada pela CELESC. Em função do aumento populacional e da atividade econômica, existem problemas estruturais no que se refere ao fornecimento de energia elétrica de qualidade, sendo necessária constante ampliação e melhoria das redes de distribuição.

7.3. SANEAMENTO AMBIENTAL

Para se dispor da qualidade de vida é necessário assegurar os direitos humanos fundamentais de acesso à água potável e à vida em ambiente salubre nas cidades e no campo, mediante a universalização do abastecimento de água e dos serviços de esgotamento sanitário, coleta e tratamento de resíduos sólidos, drenagem urbana e controle de vetores e reservatórios de doenças transmissíveis. Assim, este item trata de questões referentes ao abastecimento de água, sistema de tratamento de esgoto e destinação final dos resíduos sólidos no município de Guabiruba.

7.3.1. Abastecimento de água





A água consumida no município é fornecida pela empresa Guabiruba Saneamento, pertencente ao grupo Atlantis, que também é responsável pelo saneamento básico de Guabiruba. Nos últimos anos muitas famílias vêm fazendo poços semi-artesianos, por julgarem ser mais viável economicamente do que pagar pelo fornecimento de água tratada da Atlantis, além de garantirem melhor qualidade da água. No meio rural é comum a utilização de nascentes de água e poços.

7.3.2. Sistema de tratamento de esgoto

O município de Guabiruba não possui estação de tratamento de esgoto, sendo realizado, então, tratamento residencial individualizado, mediante sistema de fossa séptica e filtro anaeróbio, ligados à rede pluvial e seguindo para os cursos hídricos.

7.3.3. Sistema de coleta pluvial

De modo geral as vias municipais possuem coleta pluvial. Desta forma são incomuns os problemas de drenagem em decorrência de chuvas intensas.

7.3.4. Coleta e destinação final dos resíduos sólidos

No município de Guabiruba o lixo doméstico é coletado pela empresa H. M. S. Gestão De Resíduos, e tem seu destino final em aterro sanitário licenciado.

8. DA VIZINHANÇA E ÁREA DE INFLUÊNCIA

8.1. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

No entorno do empreendimento em estudo existem várias residências. Observa-se também que as edificações residenciais mais próximas não confrontam diretamente com a obra a ser construída. Em um raio de 150 metros, considerado como a área de influência direta da instalação do empreendimento, são encontradas 08 unidades residenciais, 01 unidade escolar e 01 unidade industrial.

Também existem áreas de vegetação remanescente próximos do terreno que será edificado o empreendimento, entretanto, é possível observar a presença de diversas construções, caracterizando a área como urbanizada. Estes remanescentes florestais não tem interação direta com o empreendimento estudado, sendo que no local



onde será construída a edificação não existe vegetação nativa adensada.

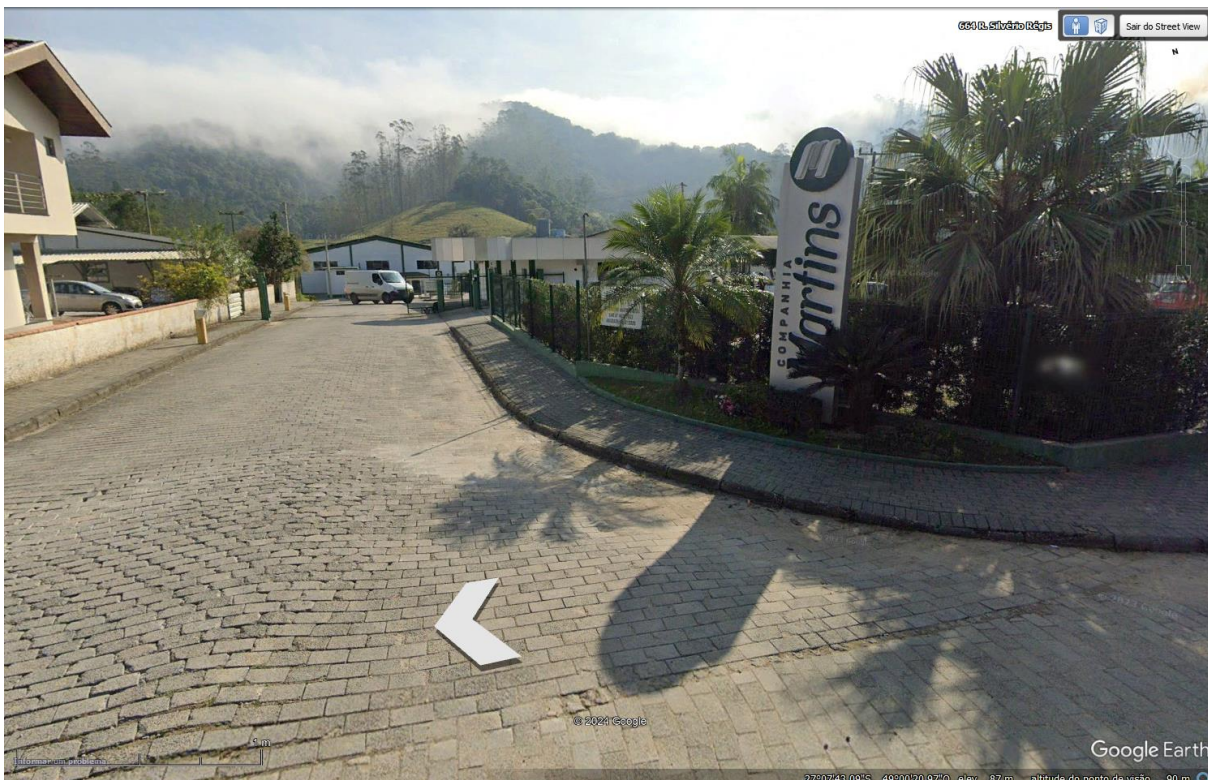


Figura 11 – Vista da entrada da empresa que será feito o empreendimento.

Fonte: Google Earth.



Figura 12 – Rua Silvério Régis lado esquerdo.

Fonte: Google Earth.

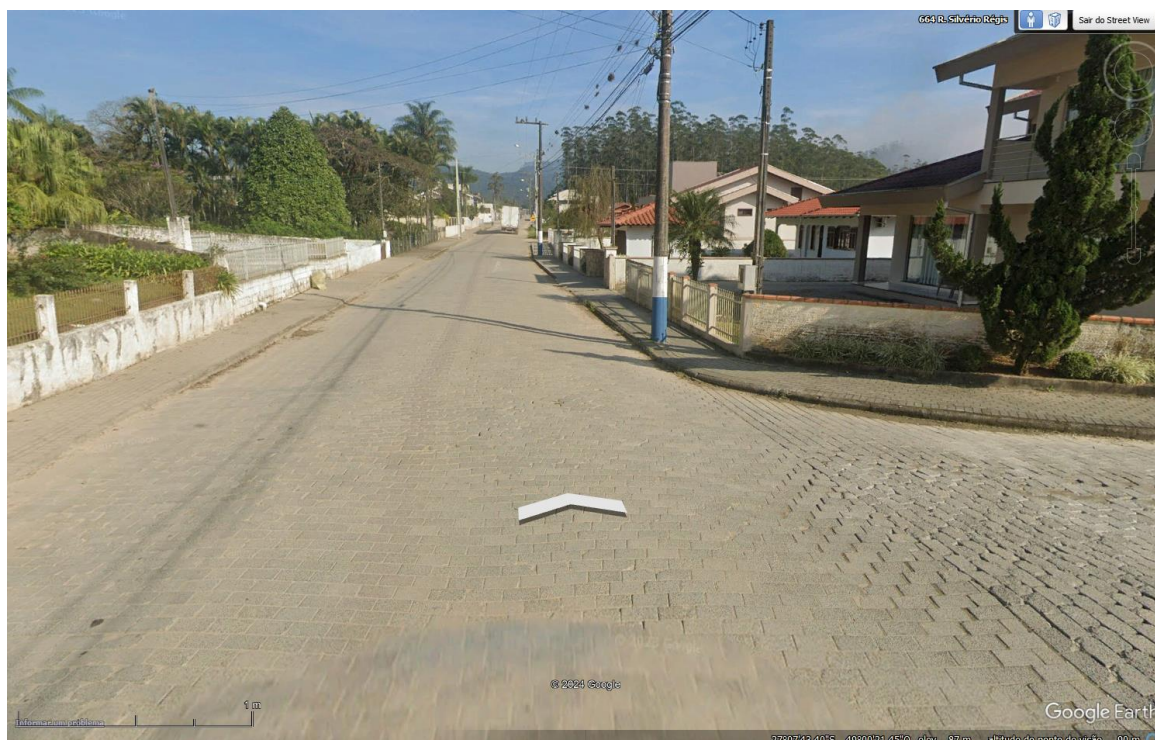


Figura 13 – Rua Silvério Régis lado direito.
Fonte: Google Earth.

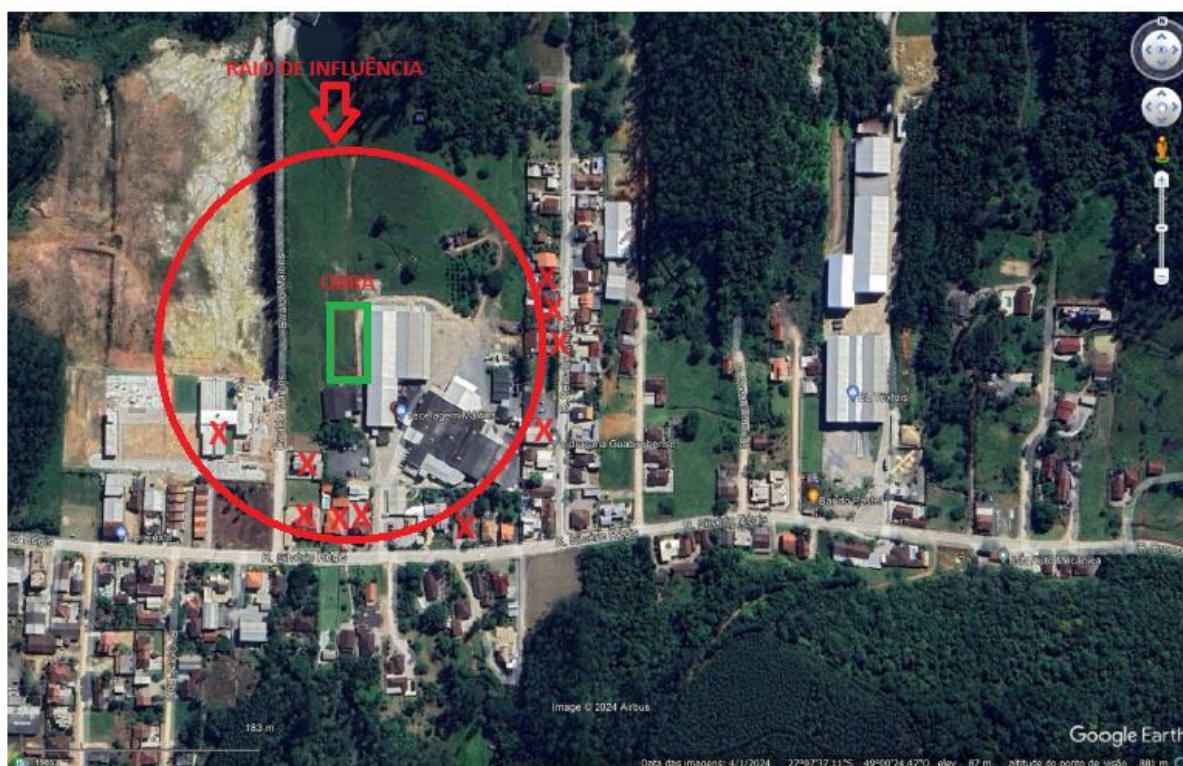


Figura 14 – Imóveis dentro do raio de influência de 150 metros do empreendimento estudado.
Fonte: Google Earth.

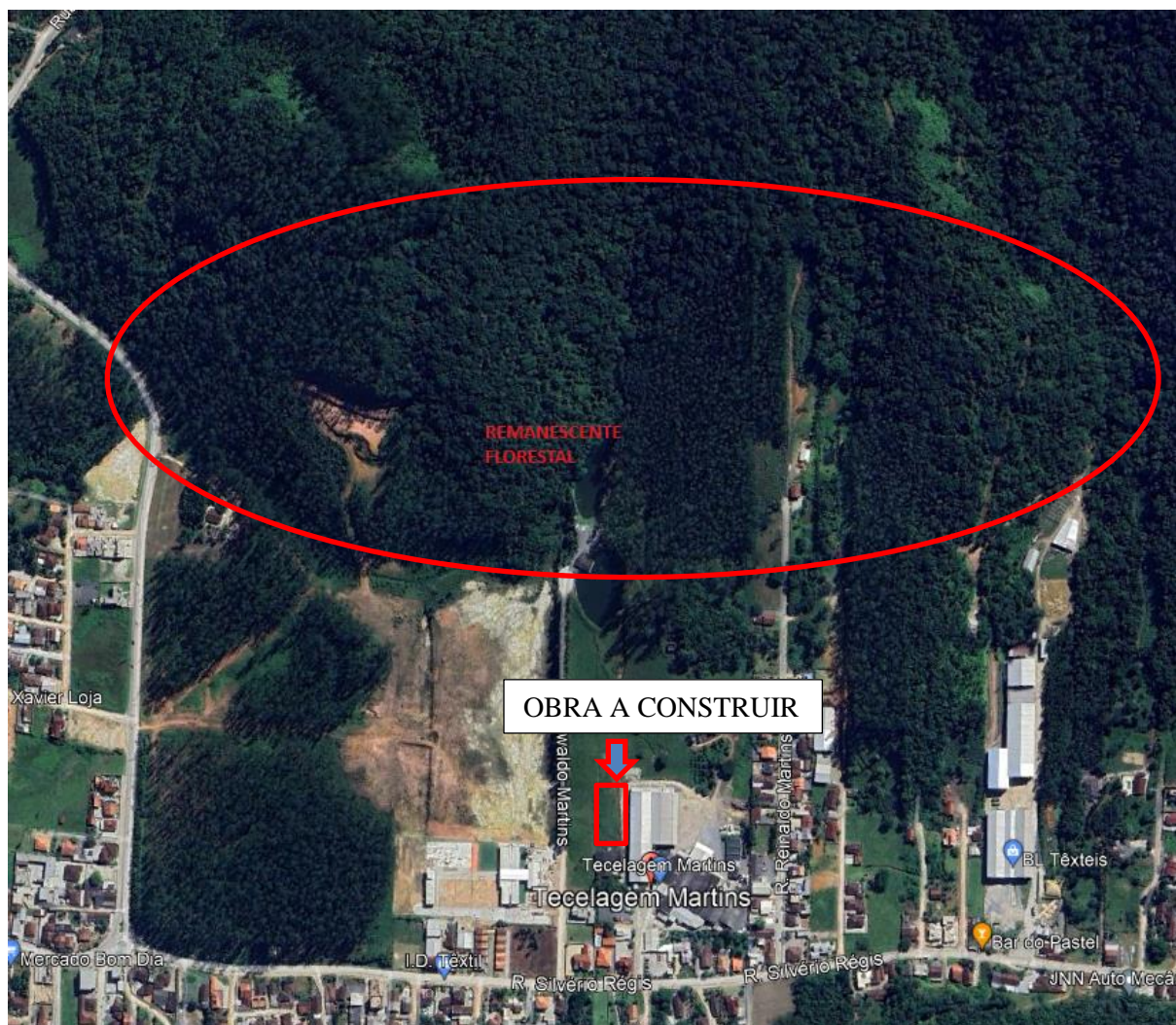


Figura 15- Remanescente florestal próximo ao empreendimento estudado.
Fonte: Google Earth.

8.1.1. Insolação, Iluminação e Ventilação

O empreendimento tem altura total de 9,90 metros e considerando que as caixas da água serão instaladas em um platô localizado nos fundos da edificação, não teremos torre de caixa da água no empreendimento. Sendo assim, pode-se afirmar que a construção não interfere de forma significativa em relação a insolação, iluminação solar e ventilação dos imóveis vizinhos.

8.1.2. Vibração

Por se tratar de um galpão para fins de depósito de empresa já existente, pode-se afirmar que não existirá vibração proveniente de maquinário no local em que será

edificado a nova obra. Podemos destacar ainda que não existem construções vizinhas que extremam diretamente com o galpão, logo pode-se afirmar que o imóvel não causará danos aos imóveis vizinhos.

8.1.3. Poluição Sonora

Por se tratar de um galpão para fins de depósito podemos afirmar que não existirá poluição sonora proveniente de maquinários, visto que as máquinas da empresa já se encontram em galpões já construídos.

8.1.4. Poluição Hídrica

A construção não contempla projeto de fossa e filtro visto que o galpão a construir será para fins de depósito de empresa já existente. Sendo assim, os banheiros se situam em construções já existentes no local e os mesmos já contemplam sistema de fossa e filtro.

8.1.5. Aspectos de perigosidade

A edificação possui projetos aprovados no CBMSC- Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, sendo que após montagem do sistema de pré moldado será iniciado a execução dos sistemas conforme projeto.

8.2. INFRAESTRUTURA INSTALADA

8.2.1. Sistema viário

A Rua Silvério Régis, onde está situado o terreno que será feito o empreendimento objeto deste estudo, está localizada no Bairro Lageado Baixo. É uma via que apresenta tráfego constante de veículos. A rua possui pavimentação até chegar na localização do terreno estudado. Os passeios da rua são de 2,00 metros e largura de pista de 8,00 metros.

A Figura 15 apresenta a situação atual do trecho da rua em frente ao imóvel em questão.

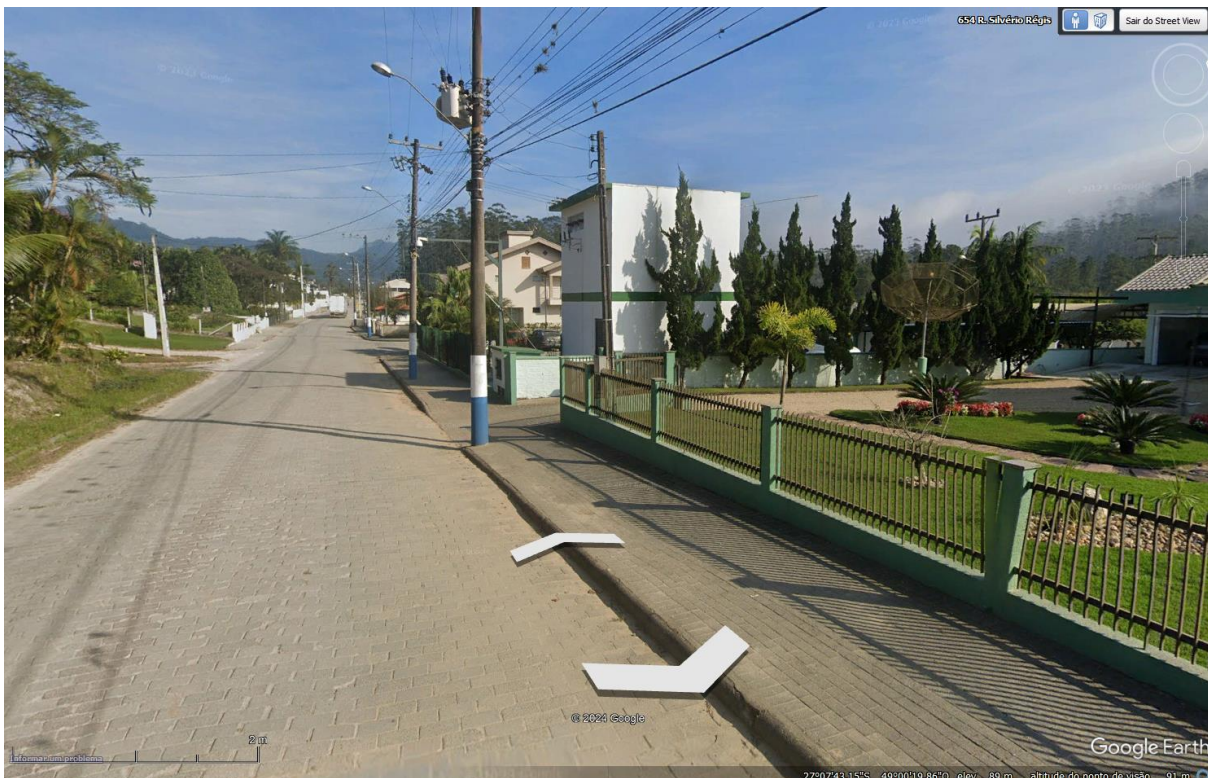


Figura 16: Rua Silvério Régis em frente a entrada da empresa.
Fonte: Google Earth.

A rua Silvério Régis possui pontos de ônibus durante o seu trajeto, e é utilizado pela população para espera do transporte público escolar. O transporte público coletivo passa a 500 metros de distância do local do referido estudo. Ao longo do bairro Lageado Baixo existem dezenas de pontos de onibus, facilitando desta forma a logística dos moradores que utilizam o transporte público como modo de locomoção para seus empregos e locais de estudo.

8.2.2. Rede de Saneamento Básico

A Rua Silvério Régis possui abastecimento de água tratada feita pela empresa Guabiruba Saneamento, sendo assim, a empresa possui abastecimento de água no local já instalado. A empresa não utiliza água nos processos produtivos sendo que esta é utilizada somente para uso comum.

O tratamento de esgoto é individualizado, mediante sistema de fossa séptica e filtro anaeróbio, pois o município de Guabiruba ainda não possui estação de tratamento de esgoto.



8.2.3. Coleta de lixo

Atualmente a coleta de lixo pública é realizada pela empresa H. M. S. Gestão De Resíduos e ocorre periodicamente em toda a comunidade onde será construído o empreendimento.

8.2.4. Transporte e Destinação final dos resíduos industriais

O lixo comum reciclável deverá ser embalado em sacos plásticos e encaminhado para a coleta seletiva, a qual é realizada uma vez por semana pela empresa H. M. S. Gestão De Resíduos, CNPJ nº 10.586.291/0001-03, empresa responsável pelo transporte e destinação final.

Os demais resíduos (lixo comum não-reciclável) deverão ser encaminhados para a coleta de lixo comum, pela empresa H. M. S. Gestão De Resíduos, CNPJ nº 10.586.291/0001-03. Esta empresa é responsável pelo transporte e destinação final destes resíduos.

8.2.5. Rede de energia elétrica e iluminação

A área onde será construído o empreendimento possui rede de distribuição de energia elétrica, a qual é realizada pela CELESC. O sistema é aéreo, instalado sobre postes de concreto, e a iluminação é realizada por lâmpadas do tipo vapor de mercúrio, abrigadas em luminárias fixadas junto aos postes.

8.2.6. Rede de telefonia e lógica

A vizinhança do empreendimento possui rede de telefonia e lógica, sendo que as redes são instaladas junto aos postes da rede elétrica.

8.3. EQUIPAMENTOS URBANOS E DE USO COMUNITÁRIO

Define-se equipamento urbano todos os bens públicos ou privados, de utilidade pública, destinados à prestação de serviços necessários ao funcionamento da cidade. Neste estudo apresentamos os recursos disponíveis mais próximos ao empreendimento, dividindo-os em categorias, segundo sua finalidade, e apresentando a distância aproximada em relação ao empreendimento.



8.3.1. Educação

Segundo o IBGE, e conforme apresentado nas Figuras 16 e 17, em 2012 o município possuía 418 alunos matriculados nas séries iniciais (pré-escolar), 2.362 matriculados no ensino fundamental e 672 no ensino médio, distribuídos em 22 escolas pelo município, com um corpo docente de 188 professores.

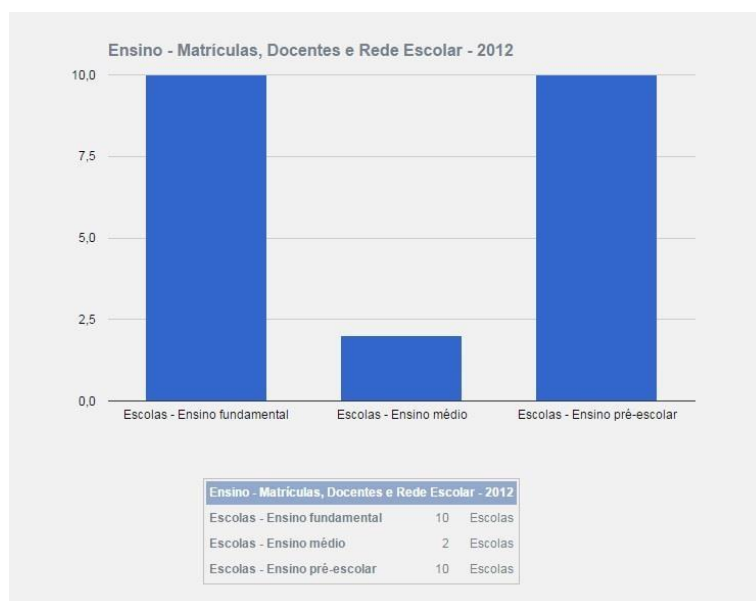


Figura 17: Escolas do município de Guabiruba.
Fonte: IBGE, 2012.

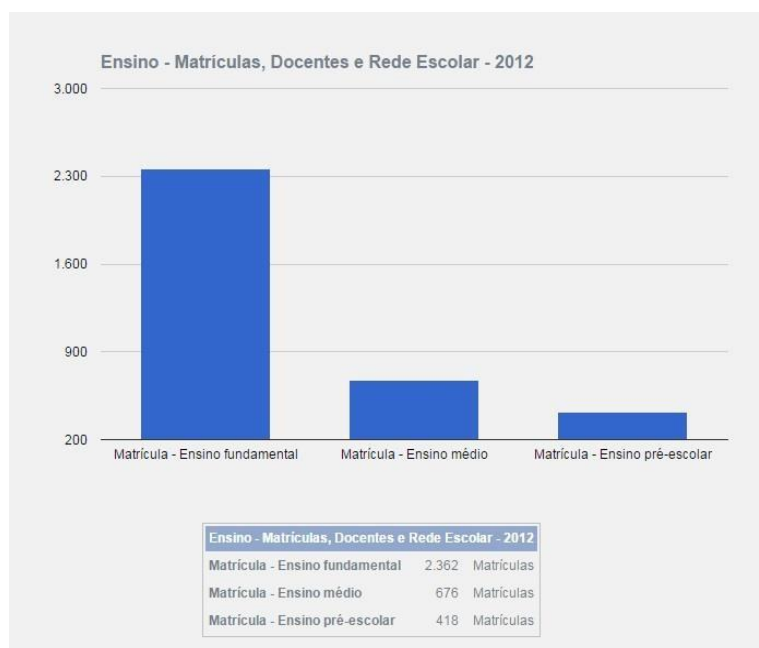


Figura 18: Alunos matriculados.
Fonte: IBGE, 2012.



Nas proximidades do empreendimento são encontradas algumas unidades de ensino, todas públicas, destas se destaca:

- a) Escola Reunida Municipal Ervin Schumacher: Atende alunos de ensino fundamental até o 5º ano.
- b) Escola Osvaldo Ludovico Fuckner: Atende alunos até 8º série.
- c) Escola de Educação Infantil Tia Olinda: A escola possui área verde, parque externo e parque coberto, caixa de areia, refeitório, entre outros ambientes que proporcionam um ambiente agradável aos alunos.

Atualmente não existem, no município de Guabiruba, instituições particulares de ensino, sendo estas encontradas apenas no município de Brusque.

8.3.2. Esporte, lazer e cultura

O município de Guabiruba, atualmente, carece de locais públicos apropriados para o esporte, cultura e lazer.

Quanto ao esporte, existem no município algumas Academias para Todas as Idades (ATI), podendo estas ser utilizadas para a prática de esportes pela população local. Além disso, encontram-se apenas locais privados, como campos de futebol e academias.

Na área da cultura e lazer, são promovidos, periodicamente, pela prefeitura municipal, eventos culturais, que ocorrem predominantemente no bairro Centro, na Praça Theodoro Debatin, distando 10,7 km do empreendimento em estudo.

8.3.3. Saúde

O bairro imigrantes conta com a Policlínica de Guabiruba, distante 8,5 km do empreendimento. Porém, esta unidade de saúde, não consegue atender casos de alta complexidade, o que obriga os moradores, muitas vezes, a procurar o serviço de saúde de hospitais públicos e particulares do município vizinho, Brusque. O bairro Lageado baixo conta com posto de saúde, distante a 2km do empreendimento em estudo.



8.3.4. Segurança

O município de Guabiruba conta com uma Delegacia de Polícia Civil, distante cerca de 10 km do empreendimento, além de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar, distante 10,2 km, onde também está instalada a sede da Defesa Civil de Guabiruba. Todas estas corporações carecem de melhorias e aumento no número de operantes.

8.3.5. Administração Pública

A sede da Prefeitura Municipal de Guabiruba encontra-se distante 10,7 km do local onde ficará situado o imóvel objeto deste estudo, e a Câmara de Vereadores está distante 11,4 km. Para atender a população, o município conta também com a Casa da Cidadania, distante 10 km do local.

8.3.6. Institucional e religioso

O município de Guabiruba possui seguidores de diversas religiões, sendo a religião católica a predominante entre a maioria da população. A Igreja Católica Nossa Senhora do Perpétuo Socorro está distante 11 km do local do imóvel, e é a principal igreja desta religião no bairro.

8.3.7. Comércio e serviços

O bairro Lageado Baixo é servido de pequenos estabelecimentos comerciais, como bares, mercearias, farmácia, entre outros. A concentração maior do setor de comércio e serviços está situada no bairro Centro, cerca de 11 km do local do empreendimento em estudo, onde estão localizados supermercados, farmácias, agências bancárias, entre outros.

9. APONTAMENTOS E ANÁLISE

9.1. ASPECTOS DO SISTEMA VIÁRIO

A Rua Silvério Régis não apresenta tráfego de veículos em alta intensidade.





O tráfego de veículos que se destinará ao galpão não causará influências significativas no aumento de frota, visto que a empresa já possui 50 anos de existência e o galpão a construir será apenas para fins de depósito. Está previsto no pátio da empresa vagas de carga e descarga, com dimensão de 3,50 x 8,0m, permitindo a carga e descarga dentro do imóvel, sem interferir no tráfego da Rua. Além destas, estão previsto também várias vagas de estacionamento, sendo que uma destas será para PNE – portadores de necessidades especiais.

A inclinação do desnível para acesso ao galpão (rampa) possui inclinação que respeita o limite estipulado por norma. Sendo assim, o estabelecimento suporta a demanda de veículos pré-estabelecidos, bem como, contempla as diretrizes de acessibilidade. Assim, o trânsito na Rua Silvério Régis flui normalmente pela via, sem causar transtorno a vizinhança e acúmulo de tráfego.

9.2. ASPECTOS DA INFRAESTRUTURA URBANA

Existe rede de telefonia e energia elétrica disponível também na via pública e em potencial suficiente para atender a demanda do empreendimento sem que ocorram perdas na rede e influência nos imóveis limítrofes.

O abastecimento de água tratada na Rua é suprido pela empresa Guabiruba Saneamento. O tratamento de esgoto é individualizado, mediante sistema de fossa séptica e filtro anaeróbio, pois o município de Guabiruba ainda não possui estação de tratamento de esgoto.

9.3. ASPECTOS AMBIENTAIS

O terreno possui área permeável compatível as normas exigidas. Praticamente todo o pátio não apresenta calçamento, de forma a permitir infiltração das águas da chuva no solo, sem que haja sobrecarga na rede pluvial da via pública e aumento de temperatura que poderiam ser causados por uma impermeabilização excessiva do terreno. O empreendimento não interfere na ventilação e iluminação natural dos imóveis vizinhos, por sua pequena altura e distância considerável das outras construções do entorno. No entorno do imóvel existem áreas de vegetação remanescente, entretanto, nas proximidades das instalações do galpão é possível observar a presença de diversas construções, caracterizando a área com urbanizada.



10.SÍNTESE DOS RESULTADOS

Ao final do EIV, conclui-se que a capacidade dos equipamentos públicos da região de implantação é compatível com o empreendimento, nos aspectos de infraestrutura, vias públicas e atividades humanas vizinhas.

11.PROPOSTA E MEDIDAS MITIGADORAS E/OU COMPENSATÓRIAS

Propõe-se melhorias da sinalização por meio de placas indicativas alertando sobre entrada e saída de caminhões das instalações empresa.

Em relação a ruídos e vibrações a construção não irá gerar pois se trata de obra para fins de depósito.

Declaro a veracidade das informações prestadas no presente Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV.

A empresa e profissional responsável por este estudo ficam disponíveis para esclarecimentos e a propostas sugeridas por esta Secretaria.

Guabiruba, 04 de Junho de 2024

José Henrique Boos
Eng. Civil/ Eng. Segurança do Trabalho
Esp. Engenharia Diagnóstica
Crea Sc: 148700-1